

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA – SBF
ATA DA REUNIÃO DE CONSELHO
20 DE MARÇO DE 2012
SEDE DA SBF – SP

Aos 20 dias do mês de março de 2012 (20/03/2012) realizou-se mais uma reunião do Conselho da Sociedade Brasileira de Física, com início às 9 horas na sede da SBF em São Paulo sob a presidência do Prof. Celso Pinto de Melo (Presidente) e secretariada pelo Prof. Antonio Martins Figueiredo Neto (Secretário Geral). Estavam presentes os membros do Conselho, Prof. Luiz Davidovich, Prof. Silvio Roberto de Azevedo Salinas, Profa. Maria Emilia Xavier Guimarães, Prof. Sylvio Roberto Accioly Canuto, Prof. Paulo Alberto Nussenzveig, Prof. Paulo Murilo Castro de Oliveira, Prof. Marcos Assunção Pimenta, Profa. Márcia Cristina Bernardes Barbosa, Prof. José David Mangueira Viana e os representantes convidados da região Centro-Oeste Prof. Tarcisio Marciano da Rocha Filho, e da região Norte Prof. Sanclayton Geraldo Carneiro Moreira. Estavam ainda os membros da Diretoria, Prof. Ronald Cintra Shellard (Vice Presidente), Profa. Rita Maria Cunha de Almeida (Tesoureira), Prof. Alberto Saa (Secretário) e Profa. Sylvania Sousa do Nascimento (Secretária de Ensino). Ao dar início à reunião, o Presidente indagou aos presentes se a reunião poderia ser gravada. O Prof. David Viana pergunta se gravação será feita somente durante esta reunião ou se as próximas também serão gravadas. O Prof. Tarcisio Marciano comenta que sendo uma reunião presencial ela é pública, e não vê problemas em que seja gravada. Não havendo nenhuma opinião em contrário a reunião começa a ser gravada. O Presidente dá conhecimento da pauta, a saber: 1) aprovação da ata da reunião de Conselho de outubro de 2011; 2) informes da diretoria; 3) comunicações dos Conselheiros; 4) relatório do projeto “Desafios da Física”; 5) Instituto Brasileiro de Física - IBF; 6) Programação da SBF na reunião anual da SBPC (julho/2012); 7) revistas da SBF; 8) proposta de “Mestrado em Ensino de Física”; 9) projeto “Integração da Amazônia”; 10) relatório sobre escritório e situação financeira da SBF; 11) reformulação dos estatutos; 12) outros assuntos. O Presidente passa ao item 1) da pauta, aprovação da ata da reunião de 13 de outubro de 2011, e pergunta se algum dos Conselheiros gostaria de fazer alguma modificação, não havendo manifestações, o Presidente comunica que a ata será aprovada ao final da manhã. O Presidente passa então ao item 2) informes da Diretoria, e o Presidente dá ciência das ações que estão em andamento e refere-se ao programa de intercâmbio SBF/APS, informando que o Prof. Glaucius Oliva, presidente do CNPq, confirmou a existência dos recursos para a 2ª chamada, mas que estes ainda não estão liberados. Em seguida, informa que a programação do prêmio José Leite Lopes de Melhor Tese de Doutorado, agora sob a coordenação do Prof. Marcus Aguiar, segue dentro da data prevista. O Presidente continua e informa que os recursos para o PLAF (Programa Latino Americano de Física) já estão depositados. Informa também que a composição inicial do comitê de coordenação teve que ser desfeita, pois a Profa. Andrea Latgé, que havia sido convidada, não pode aceitar devido a compromissos assumidos anteriormente, mas que outro comitê será formado em data próxima. O Presidente

comunica que o Memorando de Entendimento já foi enviado a alguns países da América Latina e que a Argentina já havia assinado. Em seguida informa que o programa para professores de Ensino Médio no CERN, em sua 4ª edição neste ano de 2012, está confirmado e pede ao Prof. Ronald Shellard que atualize as informações. O Prof. Shellard informa que o Prof. Nilson Garcia será o coordenador do programa e que os recursos solicitados à CAPES já haviam sido liberados. Comenta também que deste programa participarão professores portugueses e africanos oriundos dos países de língua portuguesa. Terminados os informes, alguns Conselheiros pedem alguns esclarecimentos. O Prof. Marcos Pimenta pergunta se há um comitê que julga os projetos apresentados para o intercâmbio APS/SBF e se há informações sobre o programa na página da SBF. O Presidente responde afirmativamente as duas perguntas. O Prof. Sanclayton Moreira indaga se os recursos do PLAF poderão ser usados em visitas a instituições de ensino em diferentes cidades. O Presidente responde que o programa prevê esta atividade, contemplando principalmente as regiões Norte e Centro Oeste. O Presidente comenta que seria interessante esperar-se o resultado das eleições no CLAF para se tentar uma ação em conjunto. O Presidente também comenta que os recursos do PLAF serão utilizados ainda no 1º semestre de 2012. Não havendo mais perguntas ou comentários o Presidente passa para o item 3) da pauta, comunicado dos Conselheiros, e a Profa. Márcia Barbosa informa que uma reunião da IUPAP está sendo programada para outubro no Rio de Janeiro. O Prof. Luiz Davidovich informa que o jornal “Folha de S. Paulo” publicou o manifesto em defesa da Ciência e Tecnologia e comenta sobre os cortes no orçamento do MCTI. Explica que a SBF não assinou o manifesto porque a SBPC preferiu não nomear as sociedades científicas que são suas associadas. O Prof. Davidovich continua comentando que a questão do pré-sal estará novamente em pauta e pede que no boletim da SBF haja um “link” direcionado para a coleta de assinaturas do abaixo-assinado “Royalties do Petróleo: Educação e CTI”. Há uma sugestão de que o “link” deveria ficar na página principal da SBF. O Prof. Silvio Salinas cumprimenta o Prof. Davidovich pelo texto publicado na “Folha de S. Paulo” e diz que há um problema de divulgação dentro da comunidade de Físicos e sugere que se crie um grupo de trabalho que ficaria encarregado de dinamizar esta atividade. Este grupo de trabalho poderia funcionar como um observatório que disponibilizaria os dados dos programas de doutorado e mestrado. O Presidente sugere que o grupo seja formado pelos Profs. Alberto Saa, Silvio Salinas e Márcia Barbosa e que este se reúna para estudar a melhor forma de dinamizar o boletim da SBF. A Profa. Márcia Barbosa sugere que a SBF considere outras formas de comunicação e cita a página da APS. O Presidente comenta que o Prof. Alberto Saa é o coordenador de uma Comissão de Estatística responsável pela coleta destes dados, mas que esta comissão ainda não está operacional. Há comentários por parte dos Conselheiros sobre como agilizar o boletim e a comunicação da SBF. A Profa. Márcia Barbosa sugere o uso do “Facebook” e do “Tweeter” como alternativas. O Prof. Marcos Pimenta concorda e comenta que a SBF precisa utilizar as novas tecnologias disponíveis para alcançar um público maior. Terminada as considerações sobre o item 3) o Presidente volta ao item 2) da pauta, informes da diretoria, para relatar as ações da Comissão da Profissão de Físico. O Presidente informa que no ano de 2011 ele entrou em contato com os senadores Humberto Costa e Luciana Santos para o re-encaminhamento do projeto. Nesta mesma ocasião, o deputado Mendes Thames reapresentou à Câmara o projeto do deputado Marcelo Crivella. A Comissão da SBF se reuniu com ele e sugeriu algumas modificações. Aparentemente o projeto do deputado Mendes Thames já havia sido aprovado na Câmara. A Comissão da SBF faz duas recomendações: a) continuar aguardando o andamento do projeto do deputado Mendes Thames do jeito que ele está

ou b) tentar encaminhar o projeto mais uma vez ao Senado, pedindo apoio ao Ministro da CT&I Prof. Marco Antonio Raupp e a mais alguns Senadores simpáticos a causa. O Conselho decide que o melhor é seguir as recomendações da Comissão da SBF. Ainda sobre o item 2) da pauta, o Prof. Ronald Shellard relata em que ponto se encontra a organização da 2ª Conferência de Física da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (2ª CF CPLP) e descreve a composição dos membros do comitê científico internacional e as áreas da Física que estarão no programa. Durante a 1ª edição, realizada em Maputo, Moçambique, ficou decidido que a 2ª edição aconteceria no Brasil, em setembro de 2012, data que coincide com o lançamento do ano de Portugal no Brasil, reforçando o caráter de uma maior cooperação entre os dois países e, conseqüentemente, com outros países de língua portuguesa na África. A Profa. Rita Almeida informa que o Prof. Ricardo Galvão, coordenador da parte brasileira da reunião, já está angariando os recursos junto à CAPES e ao CNPq. A reunião também conta com recursos conseguidos através de instituições portuguesas. A conferência será realizada no Rio de Janeiro, na sede do CBPF, entre 10 e 12 de setembro de 2012 e será organizada com a estrutura de eventos da SBF. O Presidente passa ao item 4) da pauta, relatório “A Física e o Desenvolvimento Nacional”, e apresenta ao Conselho o Físico Eduardo do Couto e Silva, responsável técnico por sua coordenação. O relatório foi encomendado ao CGEE e financiado com os recursos conseguidos junto à FINEP. O Dr. Eduardo faz uma apresentação dos resultados. Ao final o Dr. Eduardo apresenta os detalhes dos custos do projeto. O Presidente passa a palavra aos Conselheiros que fazem alguns comentários. O Prof. David Viana pergunta como será a divulgação do projeto e o Presidente responde que ele será publicado até abril e incluído no relatório técnico que será apresentado quando da prestação de contas à FINEP. O Presidente também comenta sobre os “workshops” organizados pelo CGEE, que são desdobramentos deste projeto. O 1º “workshop” realizado em outubro de 2011 contou com a importante presença dos coordenadores das Comissões de Área da SBF. O 2º “workshop”, em fevereiro de 2012, dedicado ao encontro com setores empresariais e da indústria, revelou uma boa vontade daqueles na colaboração entre academia e indústria. A Profa. Rita Almeida comenta sobre o excelente resultado do trabalho encomendado a profissionais. Em seguida, o Prof. Silvio Salinas também elogia o trabalho e comenta que a comunidade deveria ter sido informada sobre os detalhes do projeto, ao que o Presidente se comprometeu a fazê-lo após a aprovação de seus resultados pelo Conselho. O Presidente pede que neste momento os Conselheiros esclareçam as suas dúvidas com o Dr. Eduardo sobre o trabalho apresentado e pede que perguntas de outra natureza sejam deixadas para mais tarde. O Presidente comenta que talvez a SBF devesse ter uma comissão de Física na Indústria, sugerindo que se organize um “workshop” sobre esse tema, de acordo com relato do Prof. Tito Bonagamba, incluído no material que foi entregue aos Conselheiros para esta reunião. O Presidente também comenta que em conversa com o Secretário Executivo do MCT&I, Sr. Luiz Elias, este acredita o que trabalho não deva ser interrompido e que o MCT&I teria interesse em continuá-lo. Em seguida alguns dos Conselheiros citam exemplos da relação academia e indústria, fazendo comentários sobre os parques tecnológicos e incubadoras de empresas nas universidades. O Presidente agradece a apresentação do trabalho ao Dr. Eduardo do Couto e Silva. O Presidente continua e diz que o CGEE é uma sociedade civil sem fins lucrativos, que tem se especializado em estudos de planejamento estratégico para várias instituições e no contato com a FINEP, ficou esclarecido que não haveria problemas com a sua contratação, uma vez que o CGEE possui dispensa de licitação. O presidente informa que os valores do projeto foram negociados diretamente com o CGEE. O Presidente continua dizendo que gostaria de ouvir comentários por

parte dos Conselheiros, e há algumas manifestações. O Presidente coloca duas questões em votação, de acordo com o sub item 2 do item 4) da pauta: 1ª) a importância de se organizar um "workshop" Física na Indústria e 2ª) a importância de se dar continuidade ao projeto "A Física e o Desenvolvimento Nacional". Alguns Conselheiros fazem considerações e o Presidente coloca em votação a 1ª proposta, que é aprovada sob a condição de que o "workshop" seja organizado se houver financiamento. O Presidente coloca em votação a 2ª proposta que também é aprovada com a ressalva, proposta pelo Prof. Marcos Pimenta, de que se houver necessidade, se faça uma tomada de preço com outros possíveis prestadores de serviço. O Presidente passa para o item 5) da pauta, IBF (Instituto Brasileiro de Física). O Prof. Alberto Saa faz o relato da consulta feita ao escritório de advocacia Rubens Naves – Santos Jr – Hesketh e informa que a sugestão é que se crie uma nova associação sem fins lucrativos para que algumas das ações administrativas da SBF fiquem sob responsabilidade desta. O Presidente pergunta se o Conselho autoriza a continuação do estudo e a proposta é aprovada. O Presidente informa que faltam apenas 10 minutos para o recesso da hora do almoço e volta ao item 1) quando a ata da reunião de 13 de outubro de 2011 é aprovada. A reunião recomeça às 14h00 e o Presidente passa para o item 6) programação da SBF na 64ª reunião anual da SBPC. O Prof. Antonio Figueiredo relata que foram submetidas propostas para duas mesas redondas, uma sobre Energia e outra sobre o Programa Espacial Brasileiro, cuja organização ficará sob a responsabilidade dos presidentes destas duas comissões da SBF, os Profs. Ricardo Galvão e Nélia Ferreira Leite. O Presidente propõe uma mudança na pauta, deixando o item 7) para ser discutido mais tarde e passa para o item 8) proposta de "Mestrado em Ensino de Física". O Prof. Alberto Saa faz o relato e descreve a estrutura do projeto, chamando atenção para o fato de que a idéia central é fornecer um treinamento aos professores do ensino médio, com base, principalmente, em conteúdo. O Prof. Alberto Saa também informa que um comitê pro-tempore, formado pelos Profs. Marco Antonio Moreira (coordenador), Rita Almeida, Sylvania Nascimento e Luis Carlos Crispino coordenará os passos iniciais do projeto e se encarregará de preparar o APCN, que deverá ser enviado a CAPES em abril. Os Conselheiros pedem alguns esclarecimentos sobre o programa e o Prof. Alberto Saa explica que a SBF lançará um edital convidando pólos a participar e este comitê decidirá quais dentre eles serão selecionados. O Presidente pede ao Conselho que decida sobre a continuidade do projeto e sobre a aprovação dos nomes indicados para o comitê Pro-Tempore, dizendo que quando o APCN for encaminhado, o Comitê Pro-Tempore avisará ao Conselho de forma eletrônica, o que provavelmente ocorrerá em maio. Não havendo manifestações em contrário ficam aprovadas as propostas: encaminhamento do APCN e os nomes do Comitê Pro-Tempore. O Presidente passa para o item 9) da pauta, projeto "Integração da Amazônia". Na última reunião de conselho, em 13 de outubro de 2011, o projeto foi apresentado e na ocasião criou-se uma comissão, formada pelos Profs. Luis Carlos Crispino, Andréia Latge e Ivan Oliveira para organizar a proposta. Devido a compromissos previamente assumidos com a UFPA o Conselheiro Luis Carlos Crispino não pode vir a esta reunião e a seu pedido o Conselheiro Sylvio Canuto faz o relato do andamento do projeto, apresentando alguns dados já recolhidos. Alguns Conselheiros fazem comentários e perguntas. O Conselho delibera dar continuidade ao projeto, mas sugere um aprimoramento do texto que deverá ser entregue em até 30 dias. O Presidente passa para o item 10) da pauta, relatório sobre o escritório da SBF e situação financeira. A Profa. Rita Almeida, Tesoureira, relata a situação financeira da SBF, apresentando quadros com os números atuais e comenta que a situação é bem confortável. Ela também relata que o funcionário Mauro da Silva Gomes foi demitido por motivos administrativos e que em seu lugar fica a funcionária Michele Brisolla, que

já havia sido contratada no início de 2010 como auxiliar da área financeira da SBF. O Presidente passa para o item 11) da pauta, reformulação dos estatutos, e pede ao Prof. Antonio Figueiredo que faça o relato. O Prof. Antonio Figueiredo diz que foram propostas 3 alterações: a inclusão de uma nova categoria de sócios denominados “aderentes” (dependentes de um sócio), sem direito a voto ou a ser votado, a eleição da Diretoria por chapas e a supressão das secretarias regionais. Os Conselheiros fazem alguns comentários sobre as propostas e o Conselheiro Luiz Davidovich sugere uma alteração no texto do novo estatuto, para: sócios aderentes são dependentes de sócios titulares que tenham um benefício, e que tenham completado no prazo de até 60 dias uma das cláusulas de desligamento, desde que se inscrevam como associados e que seu nome seja aceito pela comissão de admissão. Como a maioria concorda com a criação de uma nova categoria de sócios, “aderentes”, a proposta é aprovada. Não havendo consenso sobre as outras alterações propostas o Presidente sugere que elas sejam colocadas em votação numa outra data a ser determinada. O Presidente volta para o item 7) da pauta, revistas da SBF. O Presidente começa agradecendo ao Prof. Sylvio Canuto pela nova qualificação B-1 concedida pela CAPES ao “Brazilian Journal of Physics”. O Presidente pede ao Prof. Alberto Saa que relate e este começa apresentando a proposta para que os editores possam passar a receber um auxílio financeiro para a administração das revistas. O Conselheiro David Viana diz que um auxílio financeiro é vedado pelos estatutos da SBF. Como não há um consenso o Presidente retira o item de pauta. O Prof. Alberto Saa continua relatando a situação da “Revista De Física Aplicada e Instrumental”. O parecer da comissão encarregada de estudar o caso sugere a extinção da revista, o que foi aprovado pelo Conselho. Assim, é extinta a Revista de Física Aplicada e Instrumentação. O Prof. Alberto Saa informa que o Portal Píon recebeu uma proposta muito boa do Prof. Leonardo Siouf, e esta é aprovada pelo Conselho. O Prof. Alberto Saa continua relatando a situação da “Revista Brasileira de Ensino de Física” e diz que houve um novo edital, em fevereiro de 2012, após aquele primeiro, lançado em dezembro de 2011 e comenta sobre a proposta enviada pela Profa. Irinéia Batista, que propôs uma modificação do conteúdo editorial. Há alguma discussão sobre a proposta, mas não há consenso sobre sua adequação às finalidades da revista. O Prof. Silvio Salinas sugere que se crie uma comissão pro-tempore que ficaria responsável pela edição da revista até que uma nova comissão editorial seja aprovada. Fica decidido que será realizada uma reunião, dentro de uma semana, para se criar esta comissão pro-tempore e decidir sobre a agenda da RBEF. Esgotada a pauta e sem mais intervenções, o Presidente encerrou a reunião às 17h30.